

São Caetano mantém Thiago Auricchio na Alesp, mesmo sem apoio de Tite

Carlos Carvalho

Por mais quatro anos Thiago Auricchio (PL) será o único representante de São Caetano na Assembleia Legislativa. Mas diferente das duas primeiras eleições em que teve o apoio do Palácio da Cerâmica, o deputado estadual viu sua votação cair. Mas tal redução não apontou uma transferência de votos para nomes apoiados pelo prefeito Tite Campanella (Republicanos).

Thiago foi eleito com 59.942 votos no total, uma queda de 51,45% em comparação ao ano de 2022. Porém, como o PL acabou conquistando 27 das 94 cadeiras da Alesp, o número de votos foi o suficiente para conquistar a última vaga.

Em São Caetano, Thiago Auricchio também viu o número de votos ser reduzido em 43,21%, saindo dos 32.092 votos de 2022, ano que contava com o apoio da Prefeitura lidera por seu pai, José Auricchio Jr. (PSD), para 18.225 votos nesse ano.

Porém, a queda não resultou em distribuição de votos para quem recebeu o apoio formal de Tite. A deputada estadual reeleita Carla Morando (PSD) conquistou um aumento de votos na cidade, saindo dos 4.462 votos em 2022 para 6.751 votos em 2026.

Ainda entre os estaduais, o vereador Fabio Soares (Republicanos) conquistou 4.838 votos no total e 3.204 votos na cidade. O também vereador Edison Parra (Podemos), que fez uma campanha com duras críticas contra Thiago, obteve 4.727 votos no total e 2.094 votos no município.

Para federal, o melhor desempenho entre aqueles que contam com domicílio eleitoral no município foi a vice-prefeita Regina Maura (PSD) que obteve 6.555 votos no total e 4.782 votos em São Caetano. Na cidade, a médica ficou abaixo de Orlando Morando (MDB), apoiado por Tite e conquistou 6.770 votos sul-sancaetenenses.

Após a eleição, o questionamento do meio político de São Caetano é sobre as consequências de 2026 em 2028. Tite seguirá para a disputa pela reeleição. Mas sem Regina Maura como vice. Auricchio teve recentemente as contas de 2023 rejeitadas pela Câmara, e as de 2024 seguirão o mesmo caminho em consequência da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) realizada no Legislativo sobre o tema.

Caso Auricchio não esteja apto para participar da eleição, Thiago Auricchio e Regina são nomes cogitados para enfrentar o atual gestor da cidade.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3907359/sao-caetano-mantem-thiago-auricchio-na-alesp-mesmo-sem-apoio-de-tite/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política